
-----Acta da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Vila Velha de Ródão levada a efeito aos vinte e seis dias do mês de Dezembro de dois mil e oito

-----Aos vinte e seis dias do mês de Dezembro de dois mil e oito, pelas vinte horas e trinta minutos, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu-se em Sessão Ordinária, a Assembleia Municipal de Vila Velha de Ródão, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

- 1-Ponto prévio antes da ordem do dia;-----
- 2- Eleição de membros para integrar a Assembleia Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal Beira Interior Sul; -----
- 3-Apreciação, discussão e eventual aprovação da declaração de interesse municipal do Projecto de Investimento da AMS, S.A., e possíveis benefícios fiscais;-----
- 4-Apreciação, discussão e eventual aprovação dos seguintes documentos previsionais, para o ano de 2009;-----
 - Grandes Opções do Plano;-----
 - Plano Plurianual de Investimentos;-----
 - Plano de Actividades Municipais;-----
 - Orçamento.-----
- 5-Apreciação, discussão e eventual aprovação do Mapa de Pessoal;-----
- 6-Apreciação, discussão e eventual aprovação da aplicação, no ano de 2009, da Taxa Municipal de Direitos de Passagem;-----
- 7- Apreciação, discussão e eventual aprovação do Protocolo para Enquadramento de Pessoal Destinado a Integrar as Equipas de Intervenção Permanente, a celebrar com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de V. V. Ródão;-----
- 8- Apreciação, discussão e eventual aprovação do Protocolo celebrado com o Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão;-----
- 9- Apreciação, discussão e eventual aprovação do Protocolo com

a ADRACES, no âmbito do PROVERE;-----

----**10-** Apreciação, discussão e eventual aprovação dos Protocolos a celebrar com as Juntas de Freguesia;-----

----**11-** Apreciação, discussão e eventual aprovação do Acordo para a constituição da "Comunidade de Trabalho do Tejo Internacional";--

----**12-** Apreciação, discussão e eventual aprovação do Acordo de Parceria do Projecto Global "Redes das Aldeias do Xisto";-----

----**13-** Informação da Sr^a Presidente da Câmara Municipal sobre a actividade do Município nos termos da alínea e) do n.º1 do artº 53º da Lei 169/99 de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro;-----

----**14-**Outros assuntos de interesse para o Município;-----

----**15-**Período de intervenção nos termos do artº 19º do Regimento;

----O Sr. Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão e procedeu à conferência dos membros, verificando-se a falta de Asdrúbal Daniel Gaspar Dias Valente e prestou informação sobre a correspondência remetida à Assembleia Municipal e que será arquivada ficando à disposição dos membros para eventual consulta.-

----Procedeu-se às leituras das Actas da sessão ordinária de 26 de Setembro de 2008 e da Sessão Extraordinária do dia 29 de Outubro de 2008, tendo sido aprovadas, a primeira, por unanimidade e, a última, por maioria.-----

-----**1-Ponto prévio antes da Ordem do Dia:**-----

----O Presidente da Assembleia, a solicitação do executivo, colocou à votação a integração neste ponto do Protocolo a celebrar entre a Autarquia e o Clube Náutico de Vila Velha de Ródão, tendo sido aceite por unanimidade.-----

----A sr^a Presidente informou que, em relação ao ano anterior tinha ocorrido uma alteração nas actividades desenvolvidas pelo

Clube, passando de duas para apenas uma, ligada à canoagem pelo que a verba a disponibilizar seria reduzida a metade.-----

----Não havendo mais intervenções, foi o Protocolo colocado a votação, sendo aprovado por unanimidade.-----

----A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

----O membro António Carmona Mendes, em nome da bancada Socialista, desejou a todos um bom ano de 2009 e seguidamente leu o voto de pesar pelo falecimento de António Zacarias Lucas, personalidade que, entre outros cargos, teve o de vereador nesta Autarquia, sendo esse voto arquivado junto aos documentos desta sessão. A Assembleia aprovou o voto de pesar, por unanimidade, com um minuto de silêncio.-----

----O sr. Presidente da Junta de Freguesia de Sarnadas de Ródão, falou sobre os ralis que passaram pelos caminhos da freguesia, não vendo quais os seus benefícios, ou, mais valias, que advirão para a freguesia e concelho com a realização dessas provas, uma vez que, os caminhos ficaram degradados, propondo que, futuramente, fosse agendado um ponto nesta Assembleia para que atempadamente se pudesse discutir esse problema, nomeadamente, quais as mais valias e quais as implicações que os munícipes terão com a passagem destas provas pelo concelho.-----

----2- Eleição de membros para integrar a Assembleia Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal Beira Interior Sul;----

----Ao abrigo do disposto no artigo 11º da Lei nº 45/2008, de 29 de Outubro e do artigo 13º dos Estatutos da Comunidade Intermunicipal da Beira Interior Sul, aprovados nesta Assembleia em 29 de Outubro de 2008, procedeu-se à votação por voto secreto, dos membros a integrar a Assembleia Intermunicipal daquela Comunidade, na única lista e constituída pelos seguintes membros eleitos:-----

-----Joaquim Conceição Lopes;-----

-----António Tavares Pinto Carmona Mendes;-----

-----José António dos Santos Gomes Moreira;-----

-----Procedeu-se à votação sendo aprovada por maioria.-----

-----A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

-----3-Apreciação, discussão e eventual aprovação da declaração de interesse municipal do Projecto de Investimento da AMS, S.A., e possíveis benefícios fiscais;-----

-----No seguimento do pedido formulado pela AICEP- Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, E.P.E., o qual anexa requerimento da empresa AMS- Papermill and Converting, S.A., solicitando a declaração de interesse municipal do projecto de investimento que aquela empresa pretende desenvolver no concelho, nomeadamente, com a construção de uma unidade industrial de raiz para produção e comercialização de Papel Tissue, o 1º Secretário da mesa José Moreira, constatou que o executivo tinha deliberado declarar o interesse municipal do projecto em causa mas que não tinha estipulado nenhum benefício fiscal, de modo a que a Assembleia se pudesse pronunciar. A srª Presidente da Câmara Municipal explicou que no Protocolo existente com a AMS estavam descritos os benefícios fiscais mas, para já, o que necessitavam era que o projecto fosse declarado de interesse municipal e só depois poderiam pedir esses benefícios fiscais. O membro Moreira manifestou a sua opinião, que, como o pedido da AICEP e o requerimento da AMS, já requeriam informação sobre a possível isenção ou redução no IMT e IMI, poder-se-ia ter deliberado sobre o assunto, evitando assim que esse futuramente voltasse novamente à Assembleia.-----

-----A srª Presidente da Câmara concordou que, futuramente, isso

poderia ser adoptado.-----

----Não havendo mais intervenções, foi este ponto colocado à votação, tendo sido aprovada por unanimidade.-----

----A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

----**4-Apreciação, discussão e eventual aprovação dos seguintes documentos previsionais, para o ano de 2009;**-----

----**Grandes Opções do Plano;**-----

----**Plano Plurianual de Investimentos;**-----

----**Plano de Actividades Municipais;**-----

----**Orçamento.**-----

----A sr^a Presidente disse que se tratava de um Orçamento realista, rigoroso, não estava inflacionado nem empolado, esperando conseguir atingir os objectivos propostos pelo executivo para 2009. Releu em seguida alguns elementos da parte introdutória dos documentos previsionais, realçando os pontos de maior destaque, nomeadamente, a construção da Escola EB1 de V. V. Ródão, a Revisão do Plano Director Municipal, a Requalificação do Lagar de Varas e sua Envolvente no Cabeço das Pesqueiras, na Revitalização do Espaço Envolvente ao Cais de Ródão e no Centro Interpretativo de Arte Rupestre do Vale do Tejo.-----

----O Presidente da Junta de Freguesia de Fratel questionou se seria no próximo ano que, finalmente, o abastecimento de água domiciliária chegaria a todos os munícipes do concelho porque apesar de estarem contempladas as verbas para a sua concretização, porém, se o executivo não promovesse as necessárias diligências ficará tudo na mesma.-----

----A sr^a Presidente respondeu que, estava prevista a realização dos trabalhos da rede de distribuição em baixa pela empresa "Águas do Centro", que, por vários motivos, não se concretizaram.

Entretanto, como se tornará necessário que a água chegue à Estação de Serviço sita na A23 na zona de Fratel, foi acordado entre a autarquia, as Águas do Centro e a Scutvias para que sejam disponibilizadas as saídas na conduta paralela à auto-estrada para posteriores ligações às localidades situadas entre Fratel e Gardete. Após isso, já a Câmara poderá efectuar o planeamento adequado dos trabalhos e realizar o abastecimento a essas localidades.-----

----O membro Roma, congratulou-se com o executivo pela elaboração dos documentos em apreciação, referindo que o grosso do investimento estava baseado na sede de concelho, pelo que, afirmou não poder haver desenvolvimento real de um concelho se, esse não envolver todas as freguesias, deixando um apelo para que, no próximo ano, as outras freguesias fossem contempladas com mais obras.-----

----A sr^a Presidente respondeu que, nos documentos iniciais só estavam descritos os grandes investimentos e esses se situavam na sede de concelho porém, afirmou haver pequenas obras de reparação e manutenção que se realizarão pelo concelho. Referiu ainda que estavam previstas algumas grandes obras noutros locais, nomeadamente, o arranjo da estrada que liga a IP2 à Foz do Cobre, a Quelha do Valado em Perais, a beneficiação da Rua do Séc. XXI, em Sarnadas de Ródão, e o alargamento do pontão do Ribeirão na estrada para o Cebolais de Baixo.-----

----O membro José Paulino congratulou-se pelo Orçamento apresentado mas disse verificar que estavam em aberto as rubricas referentes ao saneamento básico e águas, em particular, no que dizia respeito à localidade de Vermum e acrescentando que, para se fixar a população, terão de se dar condições para tal,

nomeadamente, ao nível de saneamento básico e do abastecimento da água. Acreditava que, no próximo ano, se irá resolver esse problema.-----

----Comentou também o facto de se investir na construção de um Centro Interpretativo da Arte Rupestre na sede de Concelho quando a maior parte dos desenhos se encontravam na freguesia de Fratel e estar submersa pelo Rio Tejo.-----

----O membro António Carmona Mendes, salientou o facto de que os membros da Assembleia foram eleitos para representarem os munícipes de todo o concelho e não de uma só freguesia em particular e que o executivo estava a cumprir escrupulosamente o programa eleitoral que apresentara aquando da sua eleição e no qual constava que grande parte do investimento seria na sede de concelho, existindo sim uma forma diferente de pensar o concelho porque o executivo socialista acha que os habitantes do concelho e em especial da sede do concelho, merecem todo o investimento que aqui fora feito e, para além disso, as obras foram feitas ao abrigo de candidaturas e como tal o dinheiro tinha que ser aqui gasto, desejando que o executivo continuasse a trabalhar com essa ambição. Deixou também duas questões à sr^a Presidente, a primeira foi que especificasse um pouco mais quais as obras a desenvolver na rede viária e, a segunda, para quando a criação de um gabinete de apoio ao empreendedorismo, visto que a última Feira de Actividades deste ano e o debate sobre aquele tema tinham sido um sucesso, justificando-se a criação de um gabinete de apoio aos empresários do concelho.-----

----O membro José Paulino disse que não estava contra nenhum dos grandes investimentos feitos no concelho, apenas achava que o abastecimento de água com qualidade a todas as localidades deveria

ser primordial.-----

----O membro Manuel Barreto, disse que concordava e apoiava todas as obras realizadas pelo executivo, mas discordava que se utilizasse esta Assembleia para fazer propaganda eleitoral.-----

----O membro Ricardo Luís referiu que os grandes investimentos tinham por base as candidaturas aos fundos comunitários e deviam ser aplicados nessas obras. Porém, havia duas situações que o deixavam apreensivo, uma, com a forma de exploração dos novos investimentos turísticos, nomeadamente, o parque de campismo e caravanismo em V. V. Ródão porque, na sua opinião, a Autarquia teria que ter um papel mais social do que de gestão e, a outra, era que um investimento turístico devia ser atractivo para fixar os turistas durante algum tempo de modo a dinamizar o comércio. Congratulou-se com a futura fábrica de Papel Tissue, lembrando que as coisas não aconteciam por acaso e que já existindo uma fábrica de pasta de papel proporcionava assim uma economia em escala, havendo realmente uma parte activa da Câmara e bem assim também interesse dos privados para que isso acontecesse.-----

----O membro António Carmona Mendes disse não aceitar que a Casa de Artes, a Biblioteca Municipal, a requalificação do Castelo de Ródão, a instalação da fábrica da AMS, entre outras, fossem consideradas de propaganda, pois elas existiam e eram uma realidade compreendendo que, para certas pessoas, fosse mais difícil falar, ou, ouvir falar no Partido Socialista do que noutros partidos.-----

----A sr^a Presidente da Câmara afirmou que a autarquia não podia fazer obras que depois não fossem utilizadas, como tal, recusar-se a executar o projecto do parque de campismo que já existe há alguns anos pelo motivo de, esse sim, não ter viabilidade devido ao grande investimento que terá de ser feito em infra-estruturas, no entanto,

optou-se por investir num pequeno parque de campismo rural que entre outros, terá um espaço de apoio ao autocaravanismo e optando-se por pequenas obras fáceis de gerir, concordando também que essa gestão deveria ser dada a privados como já acontece com o restaurante da Foz do Cobre e dos passeios no Rio Tejo. Continuou, dizendo que, algumas obras aqui referenciadas como culturais, traziam centenas de visitantes que aproveitavam para comprar produtos de referência do nosso concelho dando assim um contributo económico.-----

----A sr^a presidente, informou que não era uma Câmara endividada, pois, deviam à Câmara a importância de 1.317.166,08€ (um milhão trezentos e dezassete mil cento e sessenta e seis euros e oito cêntimos), quase toda proveniente de obras todas concluídas, ao abrigo de candidaturas. Deu também conhecimento das novas candidaturas efectuadas e que se encontravam reflectidas nos documentos previsionais-----

----Não havendo mais intervenções, foram os Documentos Previsionais para 2009, colocados a votação, tendo sido aprovados por maioria.-----

----A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

----5-Apreciação, discussão e eventual aprovação do Mapa de Pessoal;-----

----Não havendo intervenções, foi o Mapa de Pessoal colocado a votação, sendo aprovado por unanimidade.-----

----A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

----6-Apreciação, discussão e eventual aprovação da aplicação, no ano de 2009, da Taxa Municipal de Direitos de Passagem;-----

----Não havendo intervenções, foi deliberado por maioria, com o voto contra do membro Manuel dos Santos Barreto, que a Taxa de

Direitos de Passagem a aplicar no ano de 2009, seria de **0,25%**.-----

----A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

----7- *Apreciação, discussão e eventual aprovação do Protocolo para Enquadramento de Pessoal Destinado a Integrar as Equipas de Intervenção Permanente, a celebrar com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de V. V. Ródão;*-----

----A sr^a Presidente esclareceu que este Protocolo vinha no seguimento da possibilidade legal para complementar o trabalho dos bombeiros no âmbito do Sistema e Protecção Civil e na criação de 5 postos de trabalho, servindo este primeiro ano como experiência para verificar a sua viabilidade.-----

----O membro António Carmona Mendes, evidenciou a importância do Protocolo para cativar voluntários para os bombeiros.-----

----O membro Roma questionou se na clausula referente às férias do pessoal, além de não poderem gozar as férias entre Junho e Setembro, por causa dos fogos florestais, não as podiam gozar também nos meses de Dezembro e Janeiro por causa das inundações, ao que a sr^a Presidente respondeu que eram exigências da Autoridade Nacional de Protecção Civil, tendo o sr. Roma estranhado que, segundo o Protocolo, qualquer alteração só entraria em vigor após homologação por parte de Sua Excelência o Secretário de Estado da Protecção Civil, ao que a sr^a Presidente confirmou, mas caso entendessem poderiam sempre propor uma revisão ao mesmo, seguindo depois os trâmites para a viabilizar.-----

----Não havendo mais intervenções, foi o Protocolo colocado a votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

----A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

----8- *Apreciação, discussão e eventual aprovação do Protocolo celebrado com o Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão;*-----

----A sr^a Presidente informou que este Protocolo referia-se ao fornecimento de refeições às crianças que frequentam o 1º Ciclo em V. V. Ródão, pelo Agrupamento de Escolas.-----

----Não havendo mais intervenções, foi o presente Protocolo colocado a votação, sendo aprovado por unanimidade.-----

----A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

----9- *Apreciação, discussão e eventual aprovação do Protocolo com a ADRACES, no âmbito do PROVERE;*-----

----A sr^a Presidente disse que no âmbito das várias Candidaturas efectuadas, tornava-se necessário efectuar Protocolos com as instituições envolvidas nas mesmas.-----

----Não havendo mais intervenções, foi este Protocolo colocado a votação, sendo aprovado por unanimidade.-----

----A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

----10- *Apreciação, discussão e eventual aprovação dos Protocolos a celebrar com as Juntas de Freguesia;*-----

----A sr^a Presidente referiu que, esses Protocolos eram em tudo idênticos aos do ano passado apenas fora feita uma actualização das verbas conforme a inflação.-----

----Não havendo mais intervenções, foram os Protocolos com as Juntas de Freguesia colocados a votação, tendo sido aprovados por unanimidade.-----

----A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

----11- *Apreciação, discussão e eventual aprovação do Acordo para a constituição da "Comunidade de Trabalho do Tejo Internacional";--*

----A sr^a Presidente informou que vinha no seguimento da Candidatura ao antes denominado INTERREG e agora é denominado Programa Transfronteiriço Tejo Internacional.-----

----Não havendo mais intervenções, foi este Protocolo colocado a

votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

----A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

----12- *Apreciação, discussão e eventual aprovação do Acordo de Parceria do Projecto Global "Redes das Aldeias do Xisto";-----*

----A sr^a Presidente disse que era o Protocolo a celebrar com a ADXTUR no âmbito do desenvolvimento turístico das Aldeias do Xisto e tinha a ver com a parceria entre a GAFOZ, Incentivos Outdoor e a Câmara Municipal.-----

----Não havendo mais intervenções, foi o presente Protocolo colocado a votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

----A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

----13-*Informação da Sr^a Presidente da Câmara Municipal sobre a actividade do Município nos termos da alínea e) do n.º1 do artº 53º da Lei 169/99 de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro;-----*

----Sobre este ponto foi entregue a cada membro da Assembleia uma informação escrita evidenciando no nº1, a situação financeira, reportada à data de 19 de Dezembro, nomeadamente, os valores da receita cobrada de 6.978.065,36 € (seis milhões, novecentos e setenta e oito mil, sessenta e cinco euros e trinta e seis cêntimos), dos pagamentos efectuados de 6.677.031,19 € (seis milhões, seiscentos e setenta e sete mil, trinta e um euros e dezanove cêntimos) e do saldo de 439.202,66 € (quatrocentos e trinta e nove mil, duzentos e dois euros e sessenta e seis cêntimos) e no nº2, as principais actividades desenvolvidas pela autarquia nos sectores da Educação, Cultura, Desporto e Tempos Livres, da Saúde e Acção Social, no Apoio ao Desenvolvimento e Protecção Civil, no da Habitação e Urbanismo, Obras e Projectos Municipais.-----

----A sr^a Presidente deu algumas informações suplementares, nomeadamente, a futura criação de um organismo que coordene o voluntariado no concelho pois que já tinha sido efectuado o levantamento das habitações a incluir no Programa Conforto Habitacional para Pessoas Idosas, estando para breve o início das respectivas obras, tendo sido efectuado um acordo com as Juntas de Freguesia para que estas acompanhassem mais de perto essa situação.-----

----14-Outros assuntos de interesse para o Município;-----

----O membro Manuel Barreto, questionou a quem se deveriam dirigir os munícipes para comunicar que uma iluminaria tinha uma lâmpada fundida, se, à Junta de Freguesia, ou, se à Câmara Municipal. Perguntou também se as placas toponímicas indicadoras da localidade de V. V. Ródão, existentes na parte baixa da Vila estão legais, visto que, há anos se manifestara nesta Assembleia que as existentes na altura com "Porto do Tejo" fossem substituídas para as actuais com "Vila Velha de Ródão" e tinham lhe dito que para tal seria necessária a autorização da Assembleia da República mas à alguns anos, alguém, se lembrara das substituir não sabendo se, legal, ou, se ilegalmente. Solicitou também informação sobre as condições de arrematação da azeitona, nomeadamente, de quem era a responsabilidade pelo corte e queima da rama das oliveiras, e também quantas casas do Loteamento da Fonte da Escola já tinham sido vendidas. Terminou, desejando a todos os presentes um bom ano de 2009.-----

----O membro Roma, mostrou-se grato pela forma como fora atendido na Câmara onde tinha solicitado autorização para efectuar uma obra de escassa relevância urbanística, tendo tido inclusive uma reunião informal nos Serviços Técnicos onde teve oportunidade de explicar

aquilo que pretendia e esclarecer algumas dúvidas que tinha apresentado nesta Assembleia aquando da apreciação do respectivo Regulamento. Sugeriu também que fosse alargada a estrada de acesso a Amarelos, visto que com a entrada em funcionamento da nova padaria, prever-se um aumento de tráfego na mesma. Terminou, questionando para quando a colocação de iluminação pública na rua de acesso à estação de Sarnadas de Ródão e que fora retirada aquando da construção da A23.-----

----A sr^a Presidente da Câmara Municipal, respondeu que no caso das Lâmpadas fundidas, dever-se-ia comunicar à Câmara Municipal podendo também fazê-lo nas Juntas de Freguesia, acontece que por vezes demoram muito tempo a substituí-las, tendo já expressado à EDP essa preocupação. Quanto à venda da azeitona ficara acordado que a Câmara limparia e queimaria as sobrantes das árvores, porem acontece que o arrematante, com autorização dos serviços, procedeu à limpeza das mesmas, mas ficando a cargo da Câmara a queima da rama. No que respeitava à estrada de acesso aos Amarelos disse que era uma situação a analisar, bem como o melhoramento e alargamento do acesso à nova padaria sita nesta povoação. O problema da iluminação da Rua da Estação em Sarnadas de Ródão, iria envidar esforços para que o problema fosse resolvido o mais rápido possível. Terminou com a informação de que já tinham sido vendidas duas casas no Loteamento da Fonte da Escola, existindo intenção de compra de uma outra e outra estava reservada para a autarquia. Restavam vender 4 casas.-----

----15-Período de intervenção nos termos do artº 19º do Regimento;-----

----Não havendo intervenções neste ponto, o sr. Presidente da Assembleia Municipal deu por terminada esta sessão, desejando a

A blank sheet of lined paper with horizontal ruling lines and a vertical margin line on the left side.